PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 003/2013

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

HEAPN / DUQUE DE CAXIAS
08/2016

Associação Beneficente de
Assistência Social e Hospitalar

GOVERNO DO
Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO TEIXEIRA JUNIOR

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: LAFAETE TEIXEIRA JUNIOR

DIRETOR TÉCNICO: MANUEL DOMINGUES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

CNPJ: 24.232.886/0145-40

ENDEREÇO: Rodovia Washington Luiz, s/n (BR040) KM 109 – Jardim Primavera – Duque de Caxias

DIRETOR EXECUTIVO/HOSPITALAR: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETOR TÉCNICO DA UNIDADE: LUIZ CLÁUDIO MONTEIRO TEIXEIRA

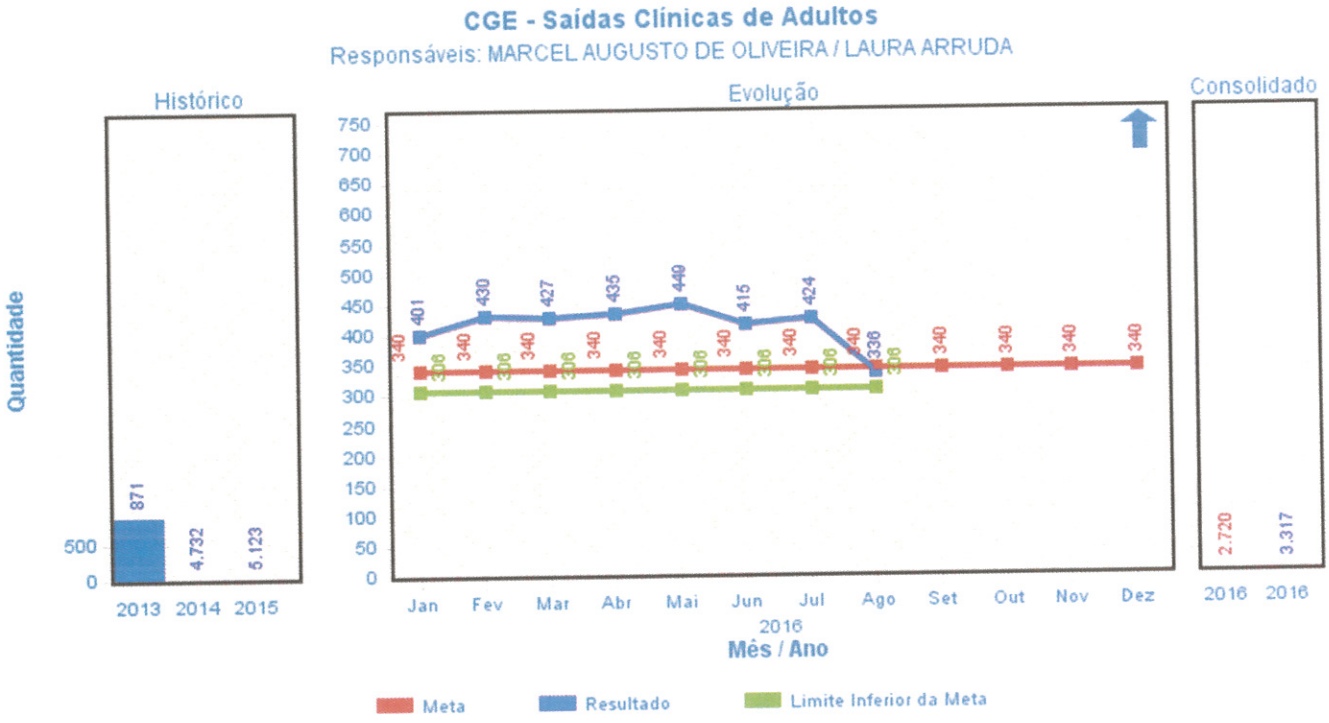
PALAVRA DO DIRETOR

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem demonstrar os resultados de Agosto 2016 referentes ao contrato de gestão nº 003/2013, celebrado junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, cujo objeto é a operacionalização da gestão dos serviços do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

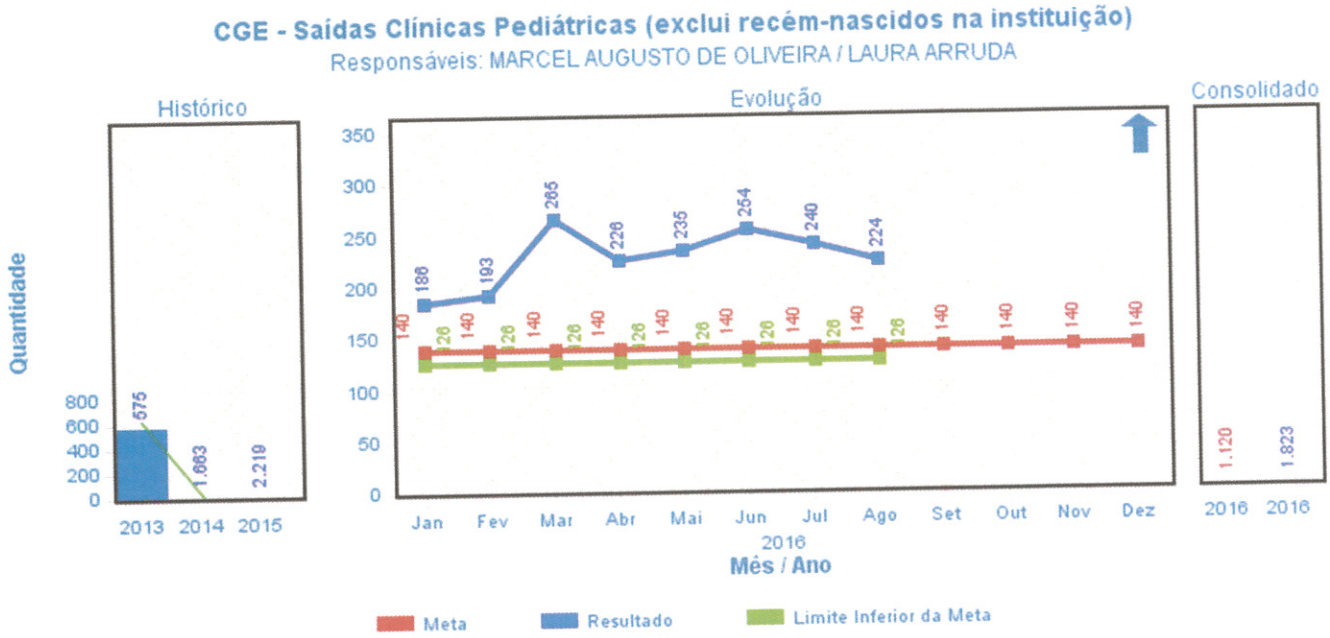
Este relatório demonstra a atuação da PRÓ-SAÚDE no desenvolvimento de ações de melhoria dos processos técnicos e administrativos, valorizando a qualidade e a segurança assistencial, bem como a satisfação dos usuários. Esse conjunto de ações encontra-se estreitamente alinhado ao planejamento estratégico do HEAPN e ao cumprimento de seu contrato de gestão.

1. ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

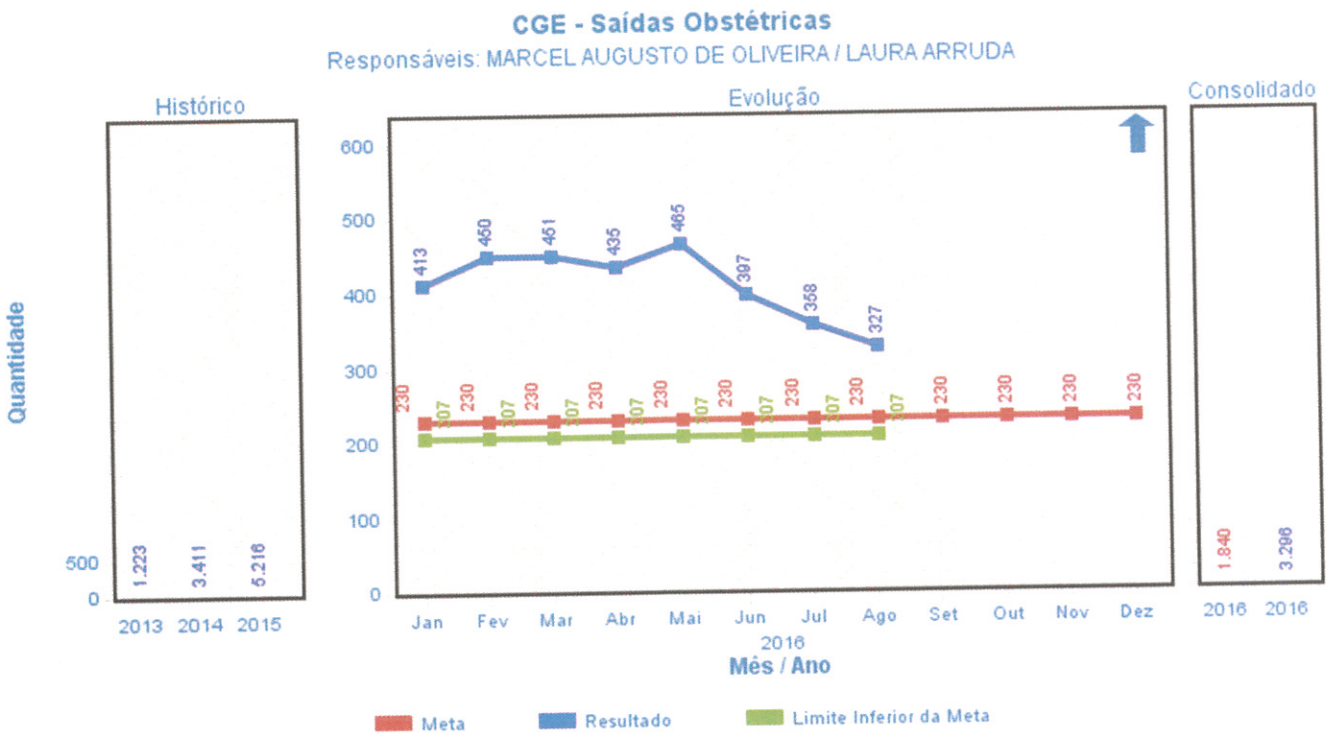
1.1. METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS



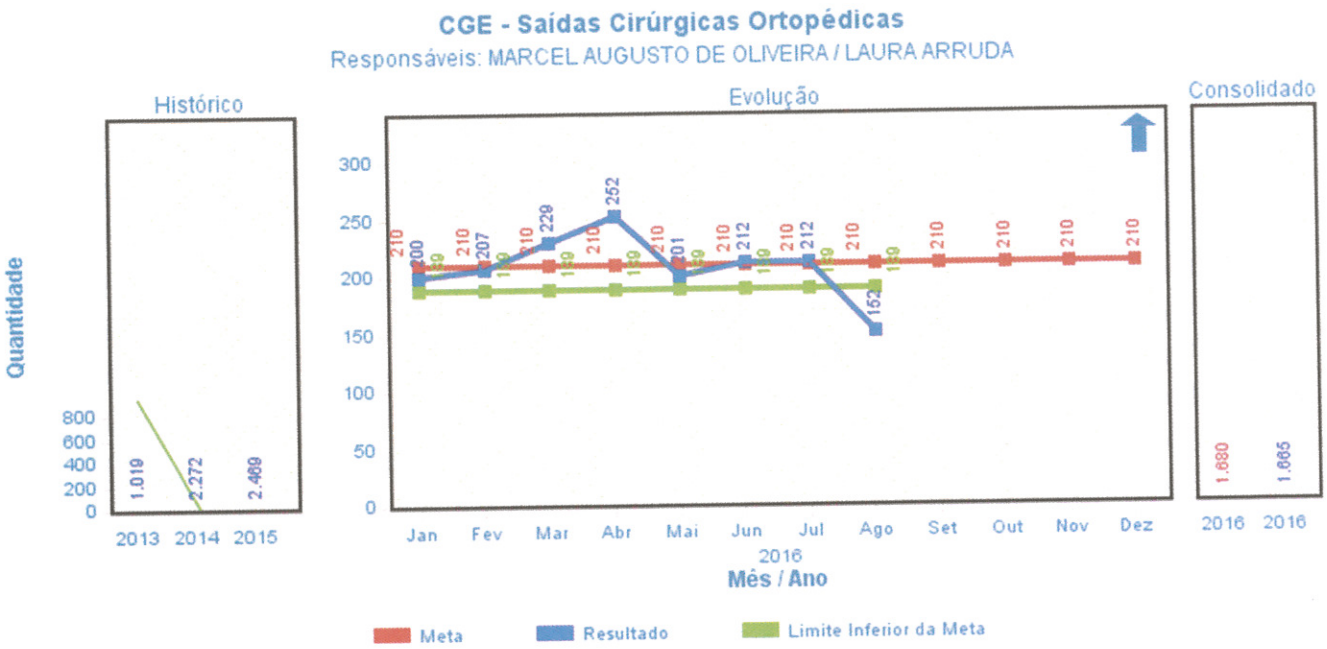
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador encontra-se na meta estabelecida.
Comentário: - Observamos que o número de saídos é impactado pelo perfil de cronicidade dos pacientes que aguardam vaga em clínica de dialise, agenda para realização de cateterismo e revascularização do miocárdio, pacientes oncológicos, transferências para hospitais de especialidade (hematologia), assim como maior gravidade desses pacientes que nos dificultam de transferi-los para unidade de retaguarda, por exemplo HEAN.



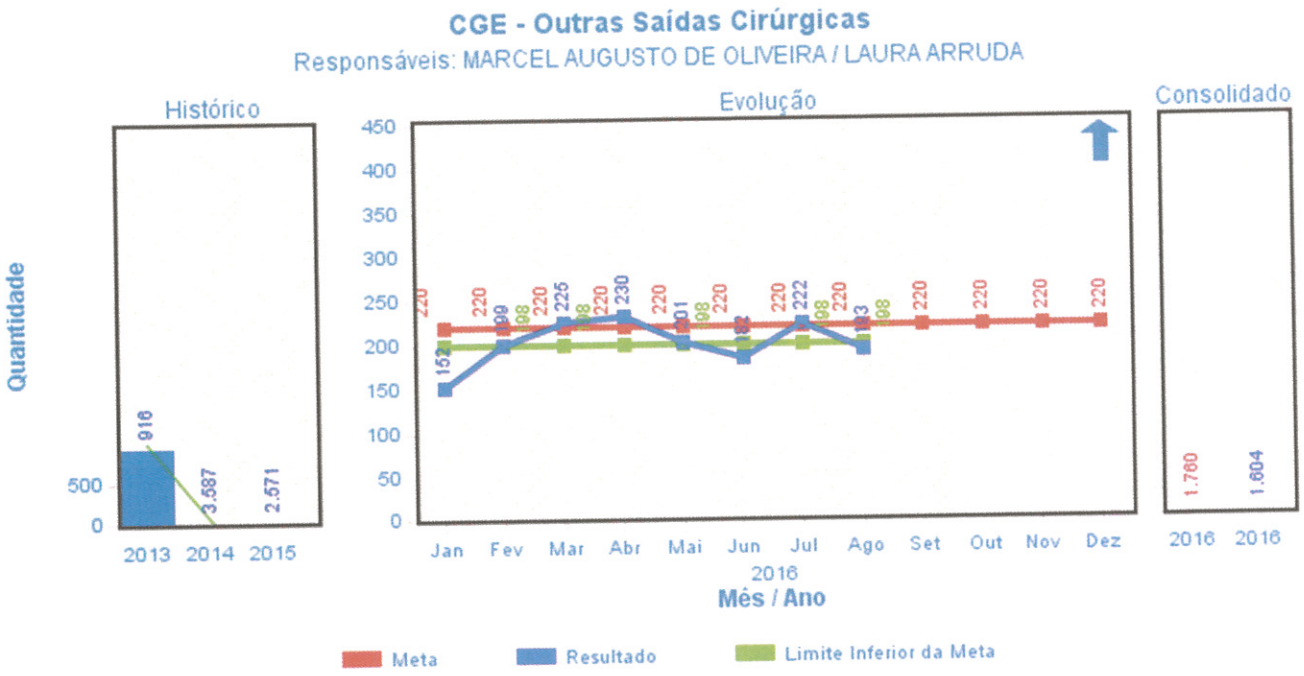
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 60%.
Comentário: - Observamos uma queda no número de internações na especialidade de pediatria, o que está compatível com a variação no número de saídas clinicas pediátricas, em especial pelo fim do período das afecções respiratórias.



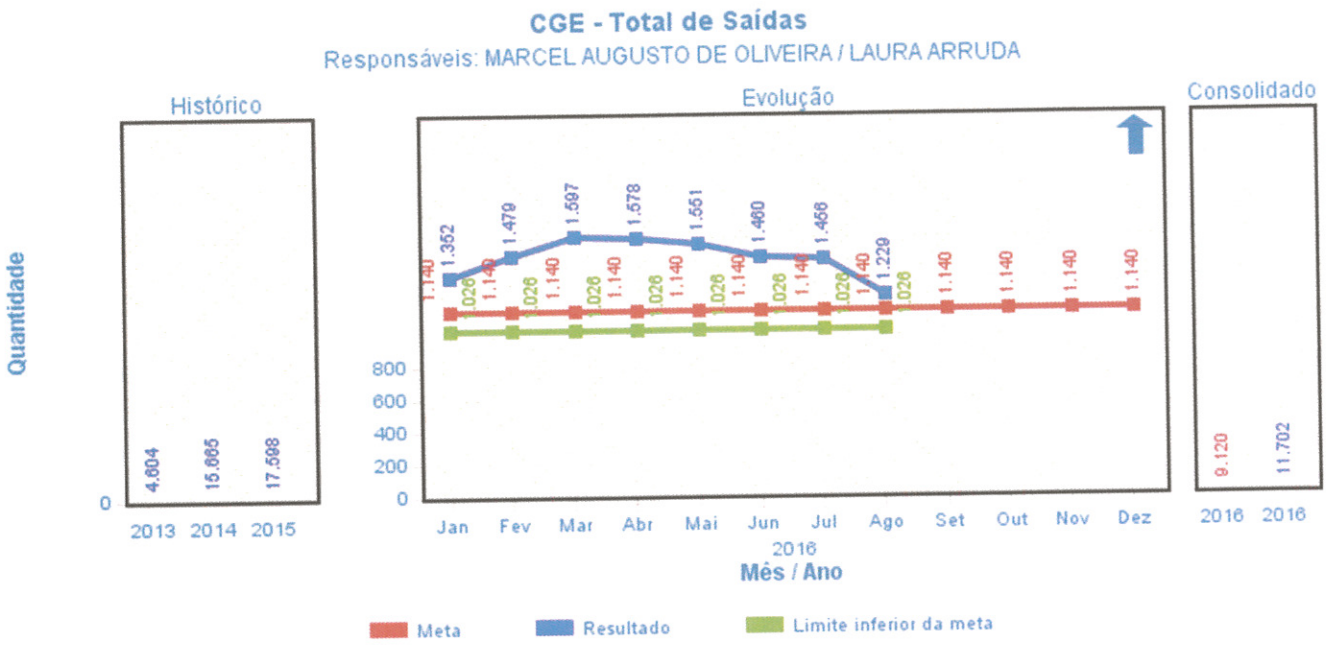
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 42,17%.
Comentário: - Observamos que a variação do número de saídas obstétricas está compatível com o número de internações.



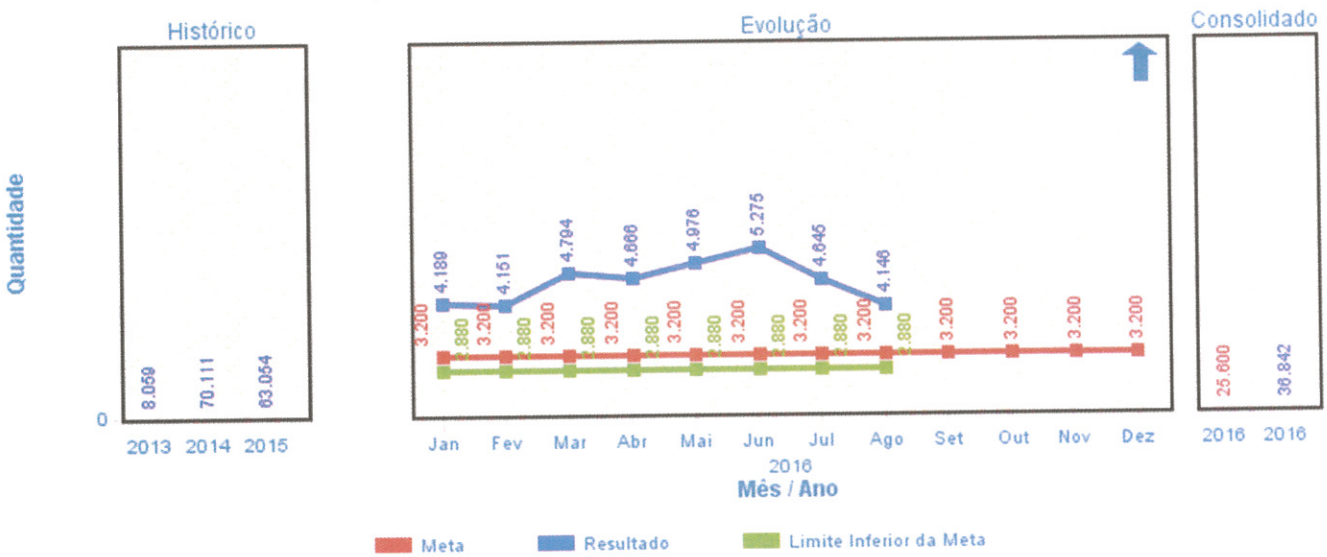
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador encontra-se abaixo da meta.
Comentário: - O número de saídas cirúrgicas ortopédicas foi impactado diretamente pela falta de fornecimento de OPME e devido as dificuldades operacionais na CME.



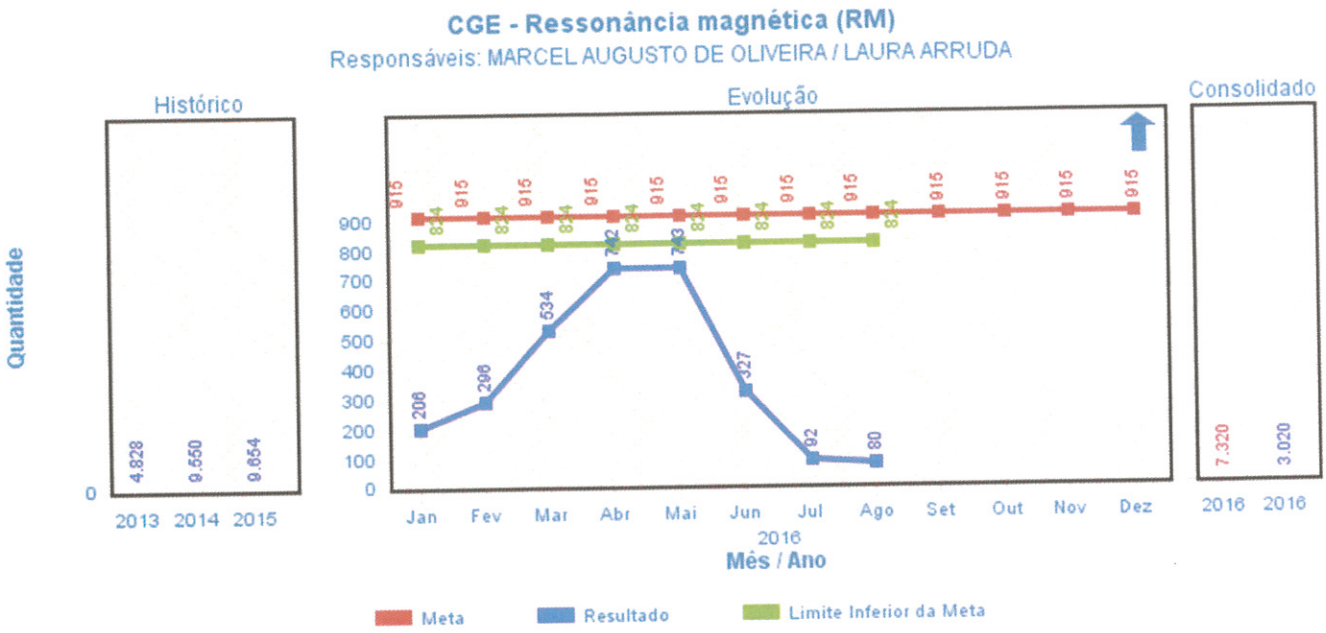
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador encontra-se abaixo da meta.
Comentário: - O número das outras saídas cirúrgicas sofreram um impacto em decorrência da irregularidade no fornecimento de OPME para a especialidade de neurocirurgia e as dificuldades operacionais na CME.



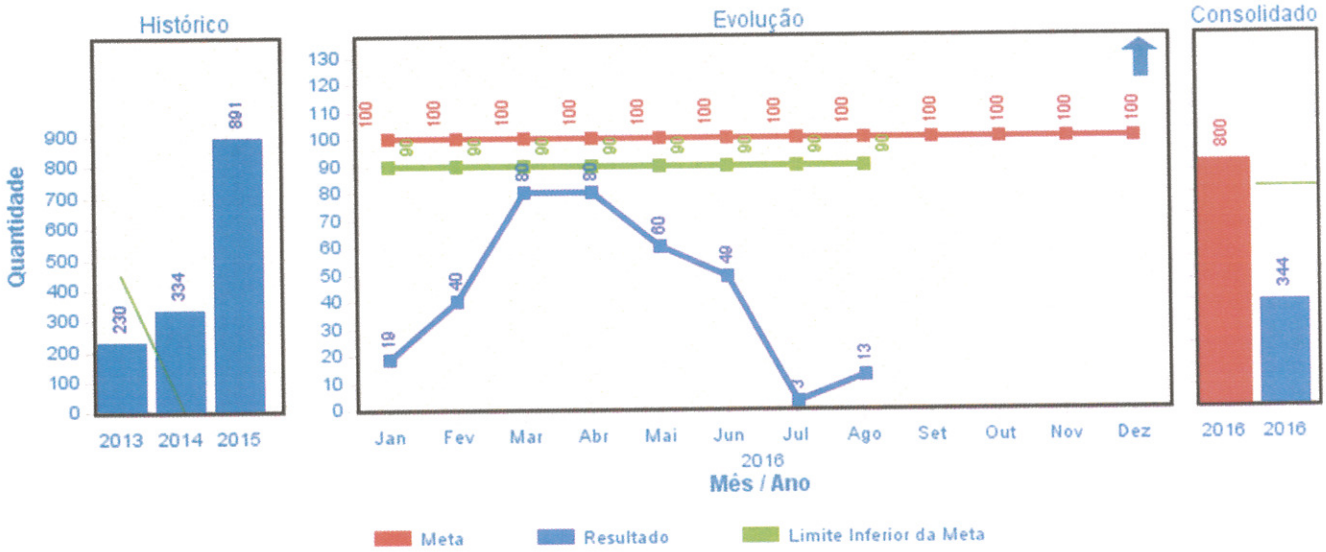
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 7,81%.
Comentário: - Observamos nesse mês uma queda no número de saídas em todas as linhas de cuidado causando um aumento significativo no tempo médio de permanência geral, em decorrência de uma maior gravidade dos pacientes que nos dificultam de transferi-los para unidade de retaguarda (por exemplo HEAN), pela falta de fornecimento de OPME, principalmente de ortopedia e neurocirurgia e dificuldades operacionais na CME. Estas dificuldades são reflexos da falta de repasses do custeio pelo Estado, que causam falta de insumos e paralizações de serviços.



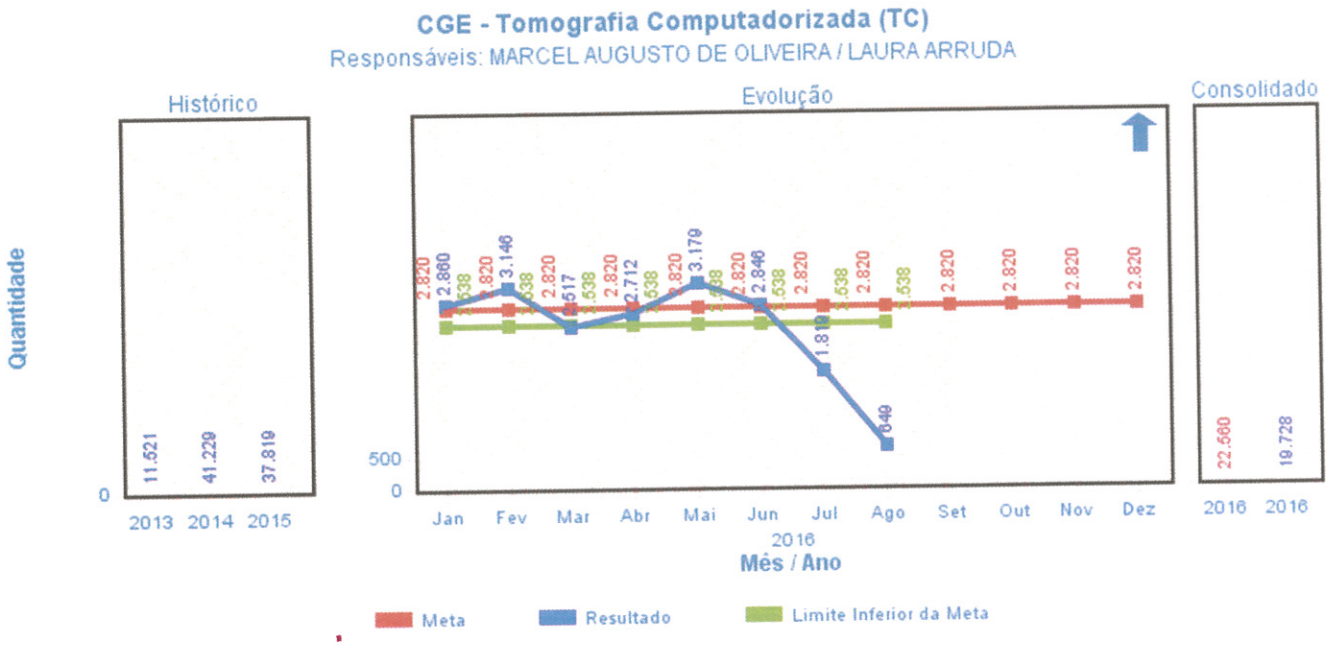
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 29,5%.
Comentário: - A variação na produção ambulatorial está compatível com o número de saídas.



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta.
Comentário: - Em agosto não tivemos agenda externa de RNM devido a problemas técnicos do aparelho, mantivemos apenas para a demanda interna.

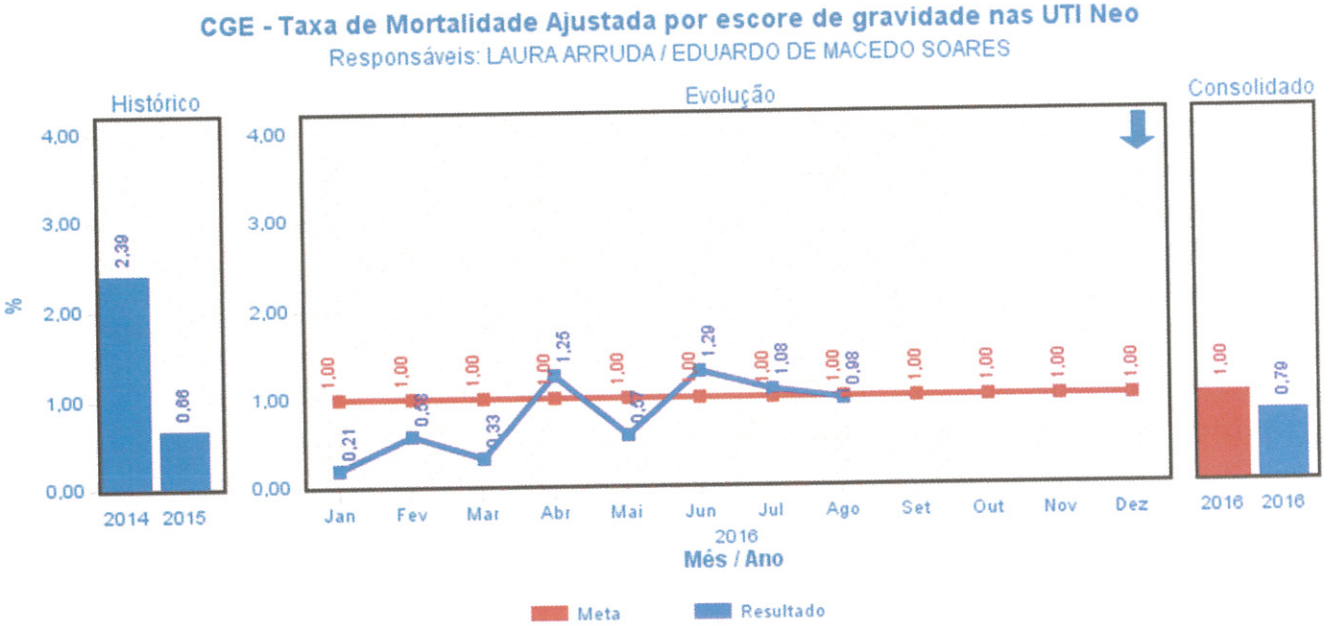


Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta.
Comentário: - Em agosto não tivemos agenda externa de RNM devido a problemas técnicos do aparelho, mantivemos apenas para a demanda interna.

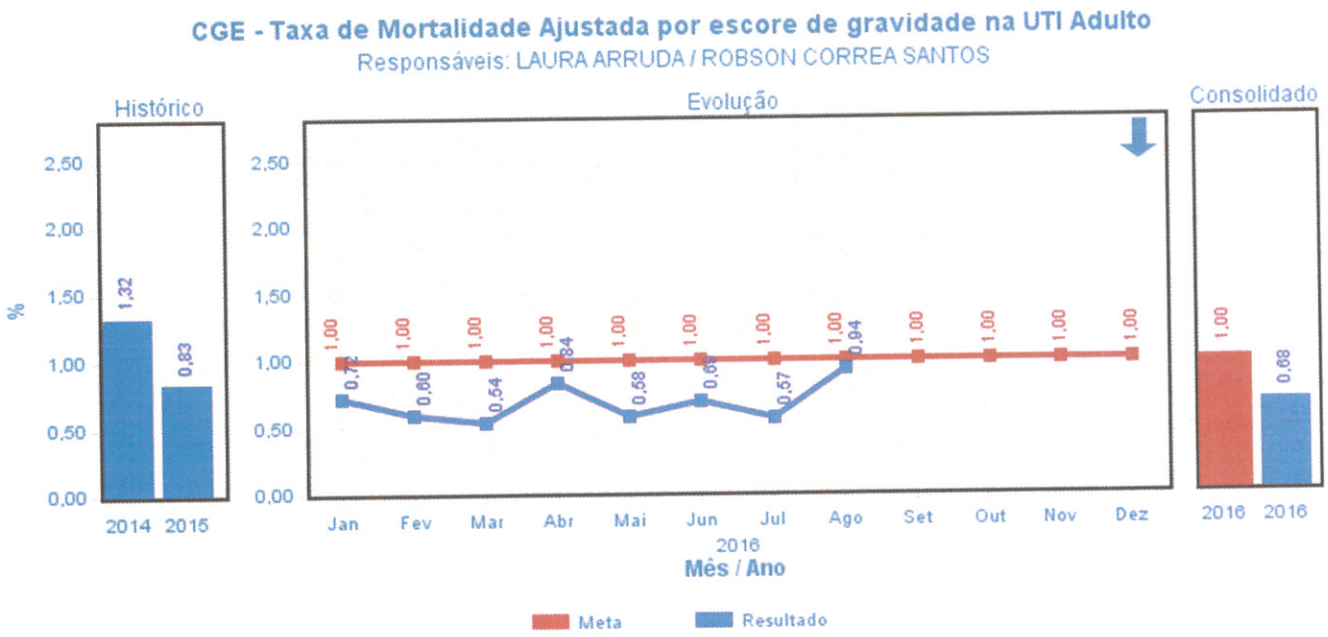


Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou fora da meta.
Comentário: - Em agosto operamos com a TC intermitente devido a problemas técnicos do aparelho. Não tivemos agenda da SES, mantivemos apenas para a demanda interna.

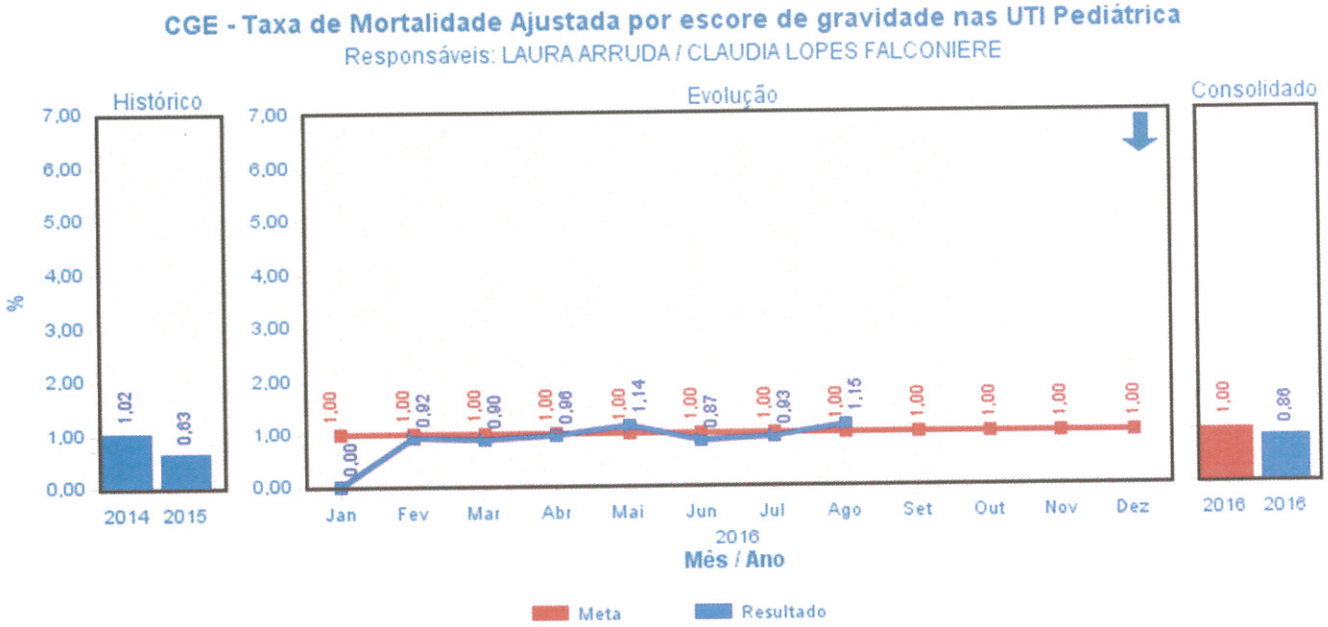
1.2. METAS CONTRATUAIS QUALITATIVAS



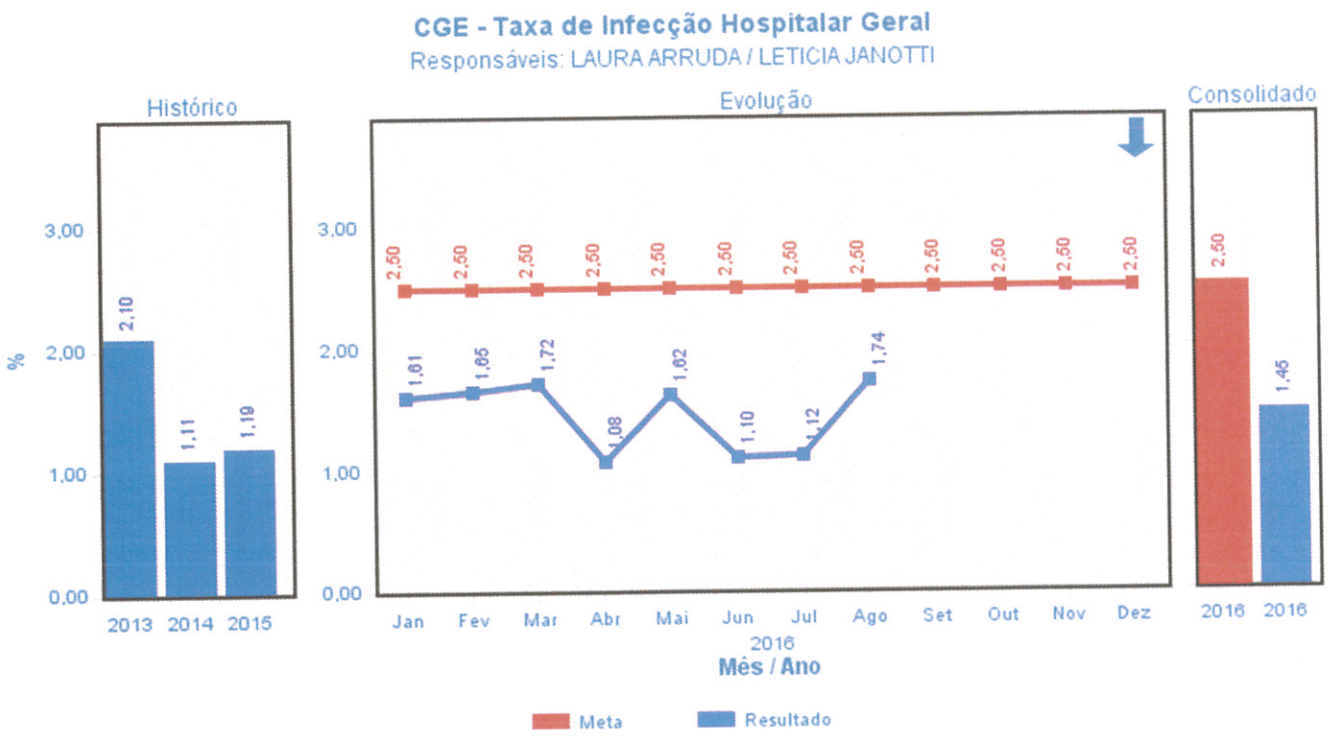
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou na meta estabelecida em edital.
Comentário: - Ressaltamos que o indicador SNAPPE II não considera as mal formações maiores como critério de gravidade para probabilidade de óbito, nesse mês dos 4 óbitos 2 apresentaram mal formações maiores (50% do total).



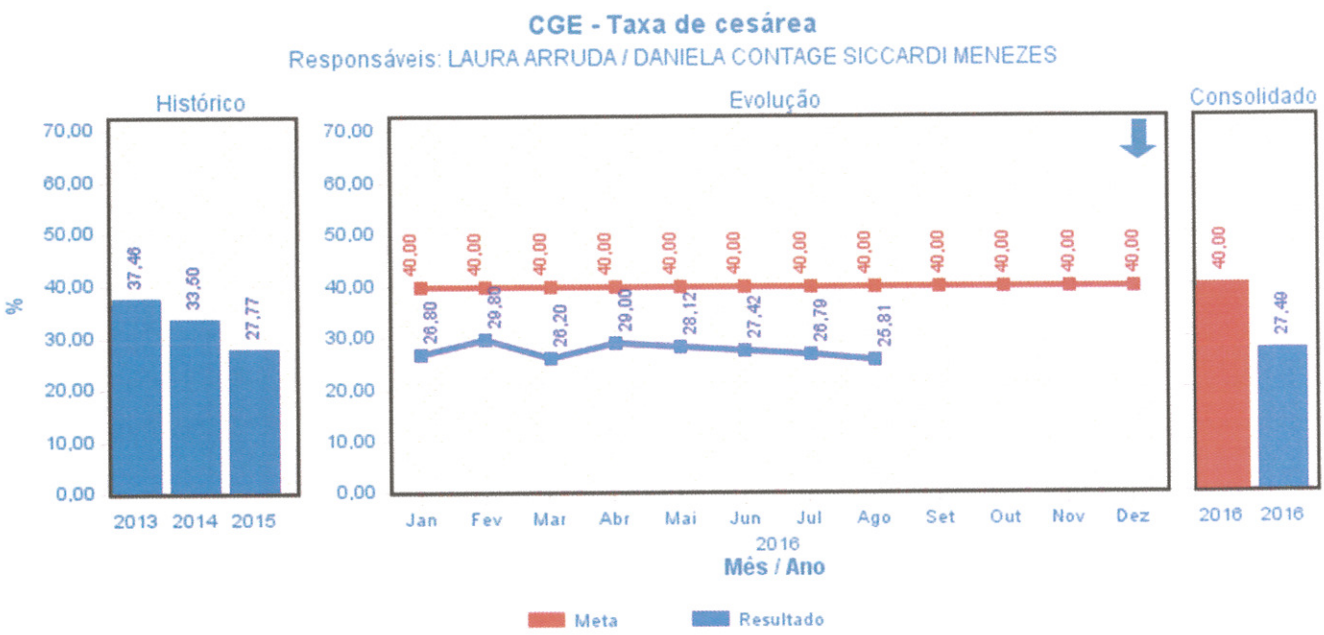
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Apesar de estarmos dentro da meta nesse mês, observamos um aumento no tempo médio de internação com queda na rotatividade de leitos em decorrência do incremento no tempo de ventilação mecânica.



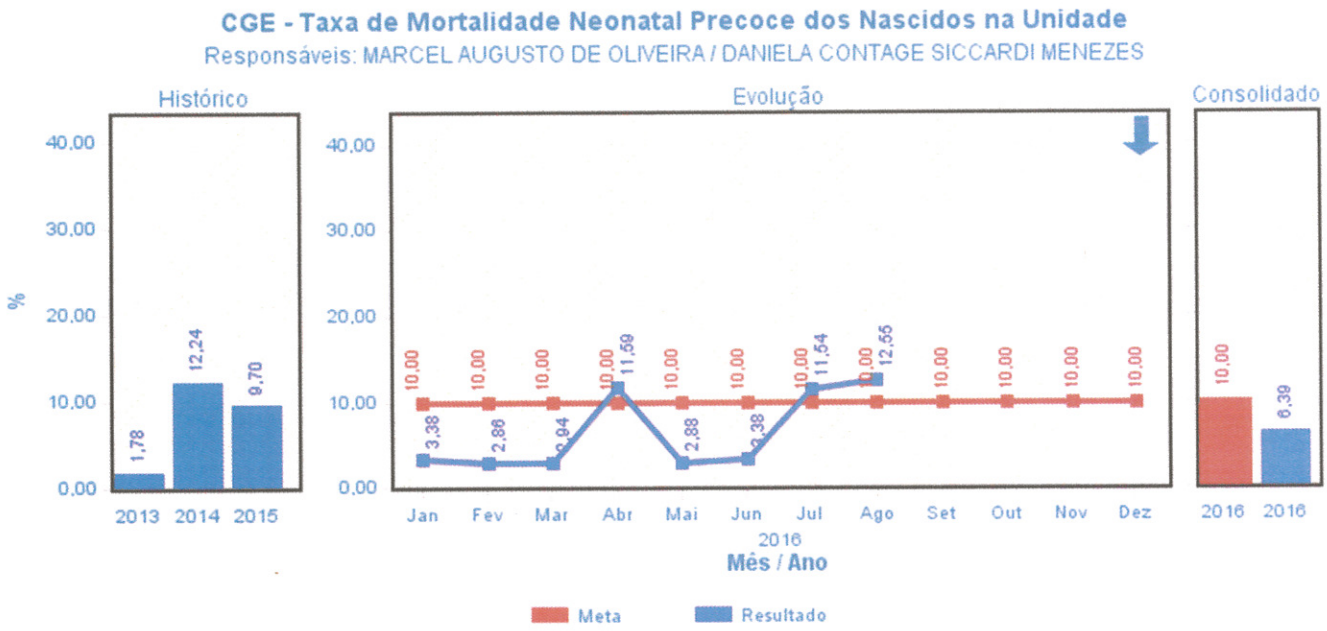
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está acima da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Ressaltamos que o indicador não considera as comorbidades como fator agravante para mortalidade, logo nesse mês dos 6 óbitos que tivemos, 3 (50%) possuíam comorbidades importantes.



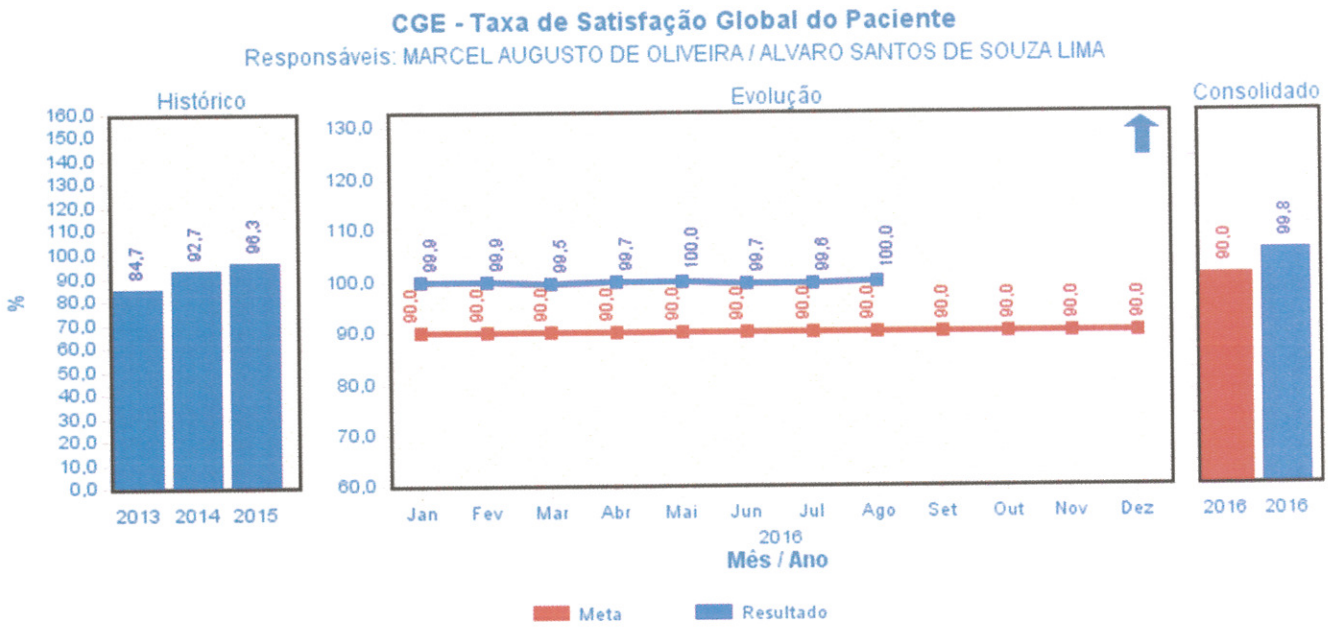
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Apesar de estamos dentro da meta este mês observamos um incremento no número de infeções por PAV (pneumonia associada a ventilação mecânica) e ICS (infeção de corrente sanguínea).



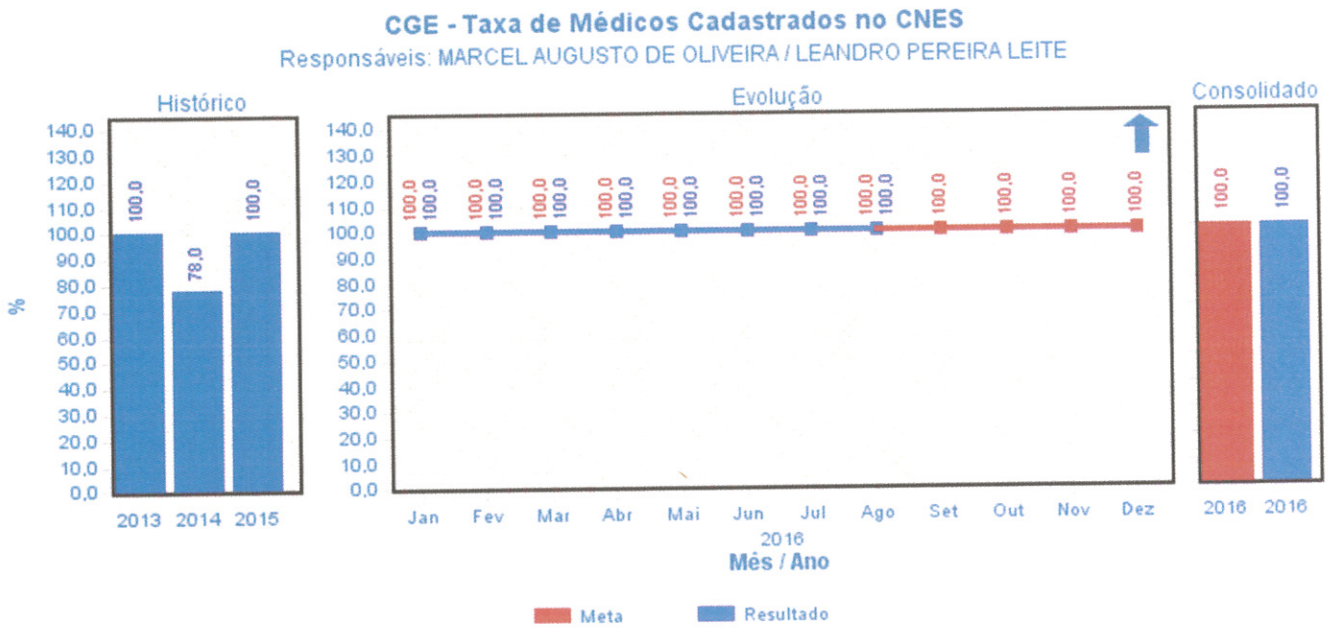
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Identificamos que a variação da taxa está compatível com a produção obstétrica observada no período.



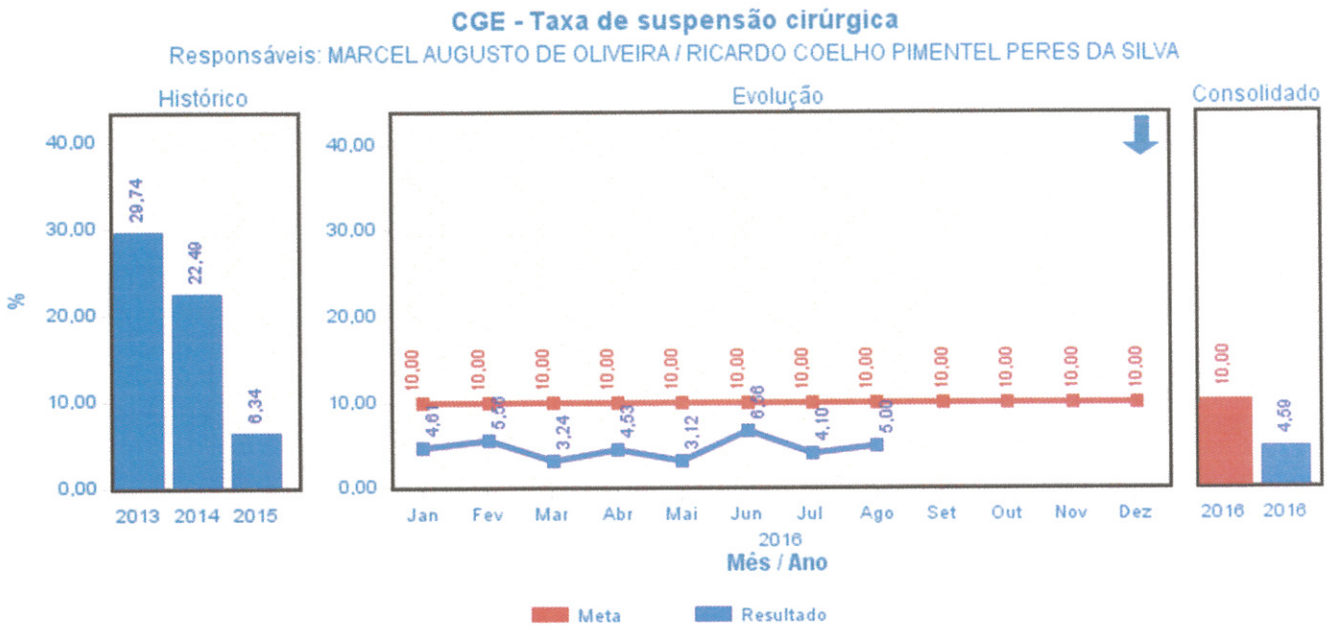
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador ficou acima da meta.
Comentário: - Considerando o perfil de maternidade de alto risco e a gravidade das pacientes admitidas por conta da baixa cobertura de atendimento pré-natal nos municípios do entorno, associado a doenças sexualmente transmissíveis não diagnosticadas e não tratadas, observamos uma maior gravidade dos bebês nascidos na unidade, elevando assim o risco de óbito neonatal. Essa taxa é bastante suscetível a pequenas alterações no denominador (redução de 8,1% em relação ao mês anterior) e desta forma observamos oscilações ao longo do período.



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador superou a meta.
Comentário: - Foram realizadas 803 pesquisas de satisfação com usuários do hospital, sendo: 150 no setor de Pronto Atendimento, 101 no Ambulatório, 154 em Exames, 398 no setor de internação, o período de avaliação foi de 1° a 30 de agosto de 2016, o quantitativo de pesquisas realizadas atendeu o cálculo da amostra que é mensurado pela quantidade de pacientes atendidos no período. O resultado observado foi de 100% de satisfação global, percentual classificado como ótimo e aponta para o melhor sentido do indicador.



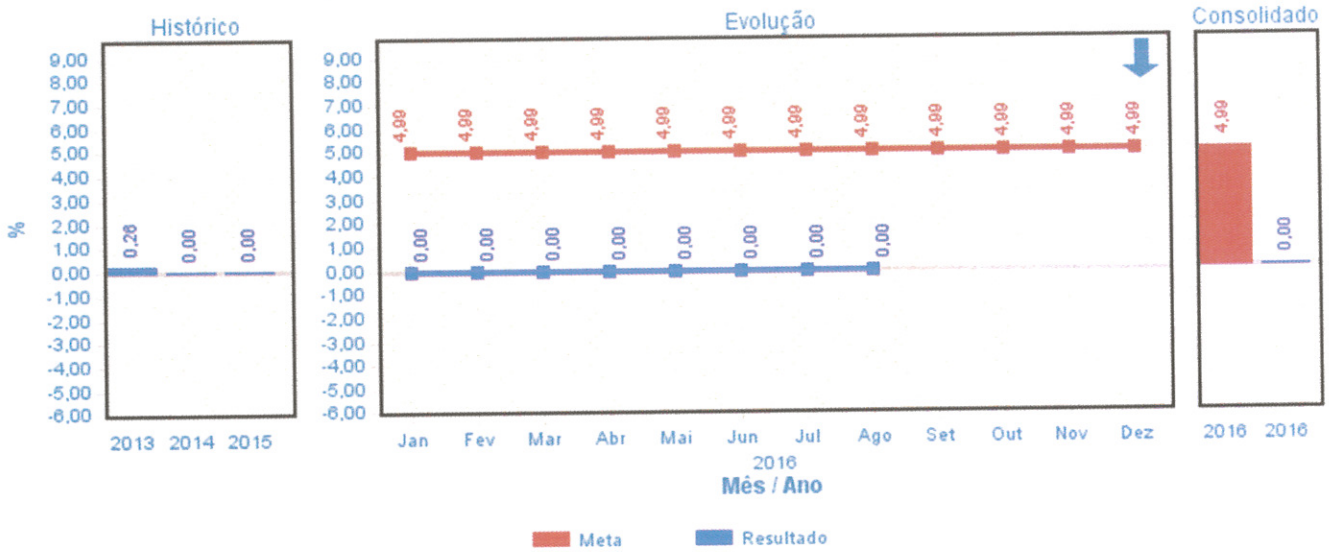
Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador atingiu a meta estabelecida em edital.
Comentário: - Todos os cadastros estão sendo realizados dentro do próprio mês.



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta.
Comentário: - Neste mês tivemos problemas graves de abastecimento de insumos básicos (capotes cirúrgicos, medicamentos anestésicos e OPME para neurocirurgia e ortopedia) e restrição no fluxo de esterilização de material hospitalar.

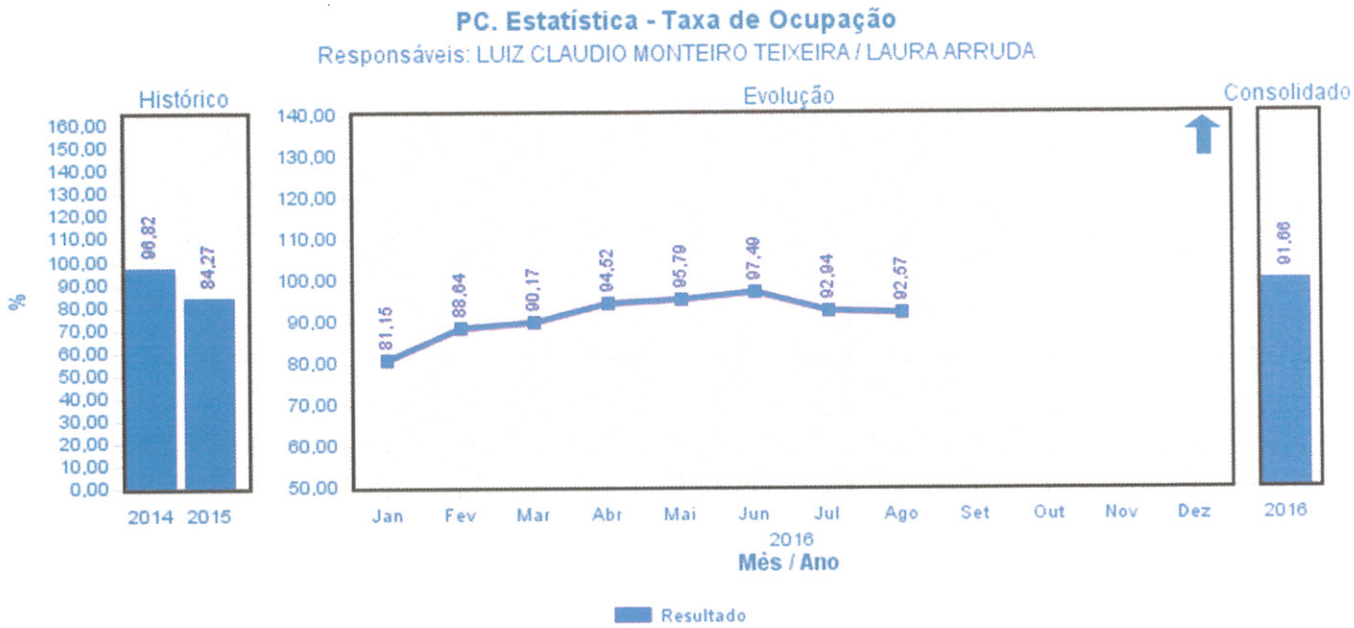
CGE - Taxa de Glosas sobre o Faturamento dos Serviços Habilitados Apresentado para Cobrança ao SUS

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LEANDRO PEREIRA LEITE



Análise do Resultado: - Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.
Comentário: - Observamos que o indicador não apresenta tendência.

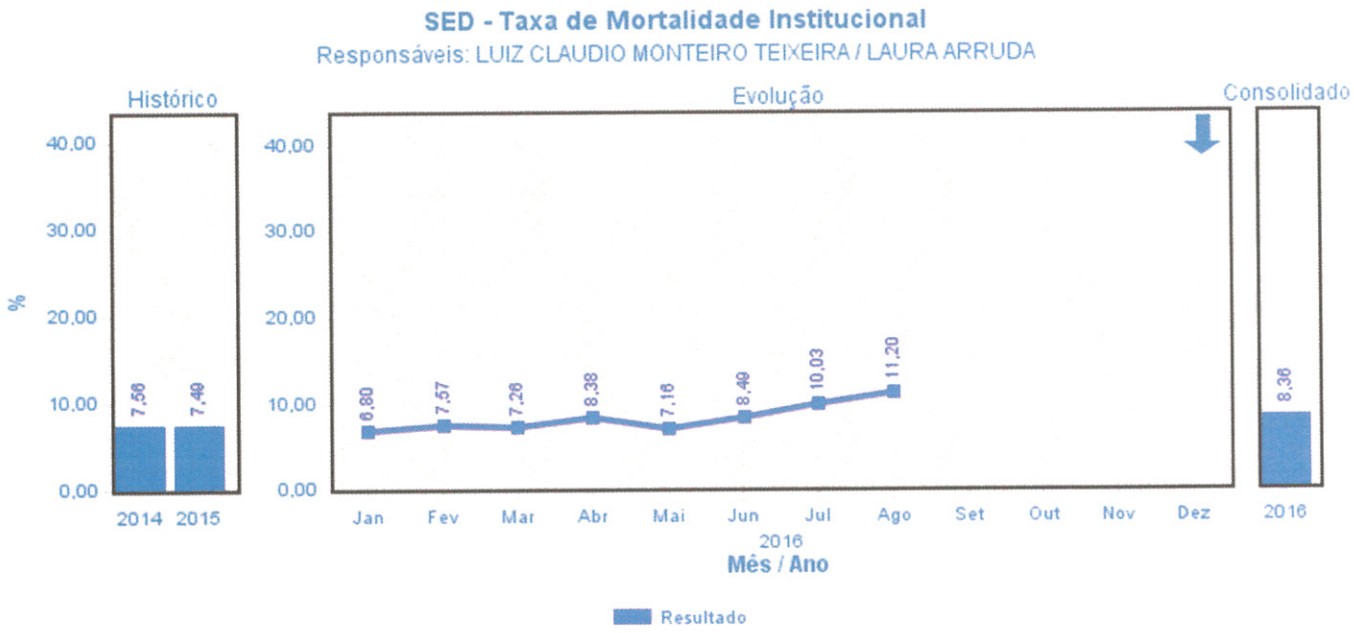
1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL



Comentário:

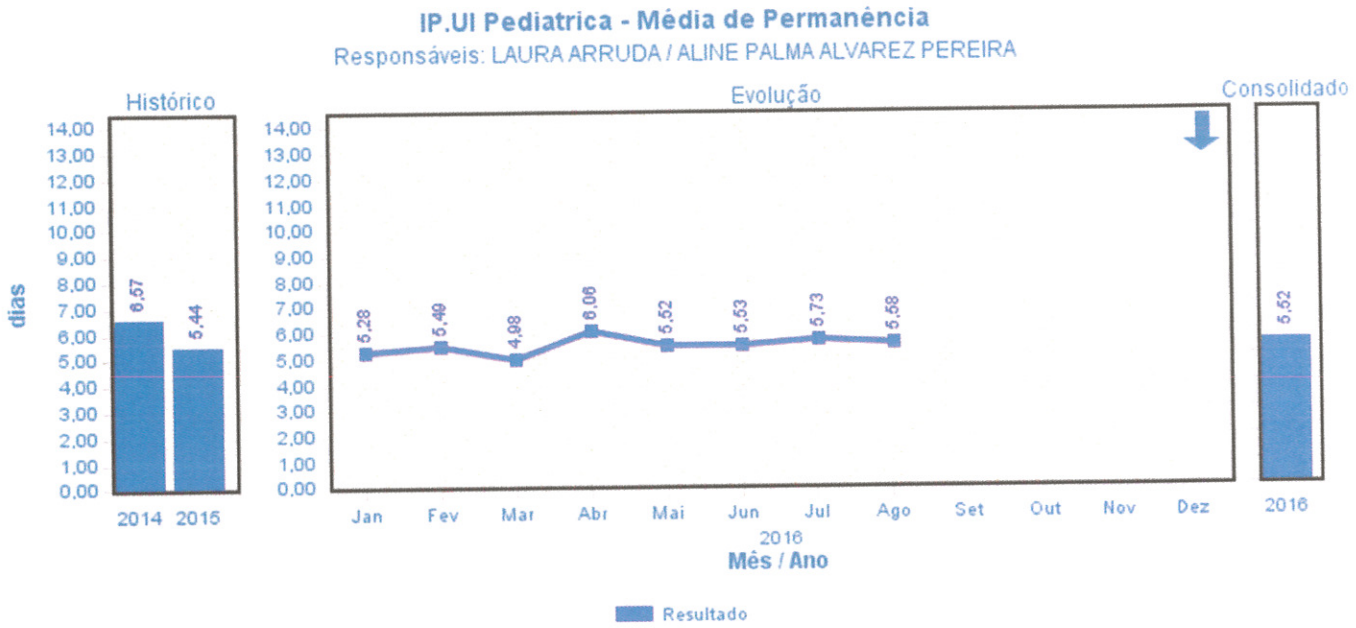
- A taxa de ocupação geral foi de 92,57 % e quando analisada por unidades de internação identificamos que algumas unidades chegam até mais de 100% de ocupação (ortopedia e neuro). Mantemos crescente da taxa de ocupação as custas de internações em macas no corredor e poltronas no SPA.

Houve a necessidade de abertura de leitos extras durante o período, sendo que tivemos uma média de 34 leitos extras ocupados durante o mês.



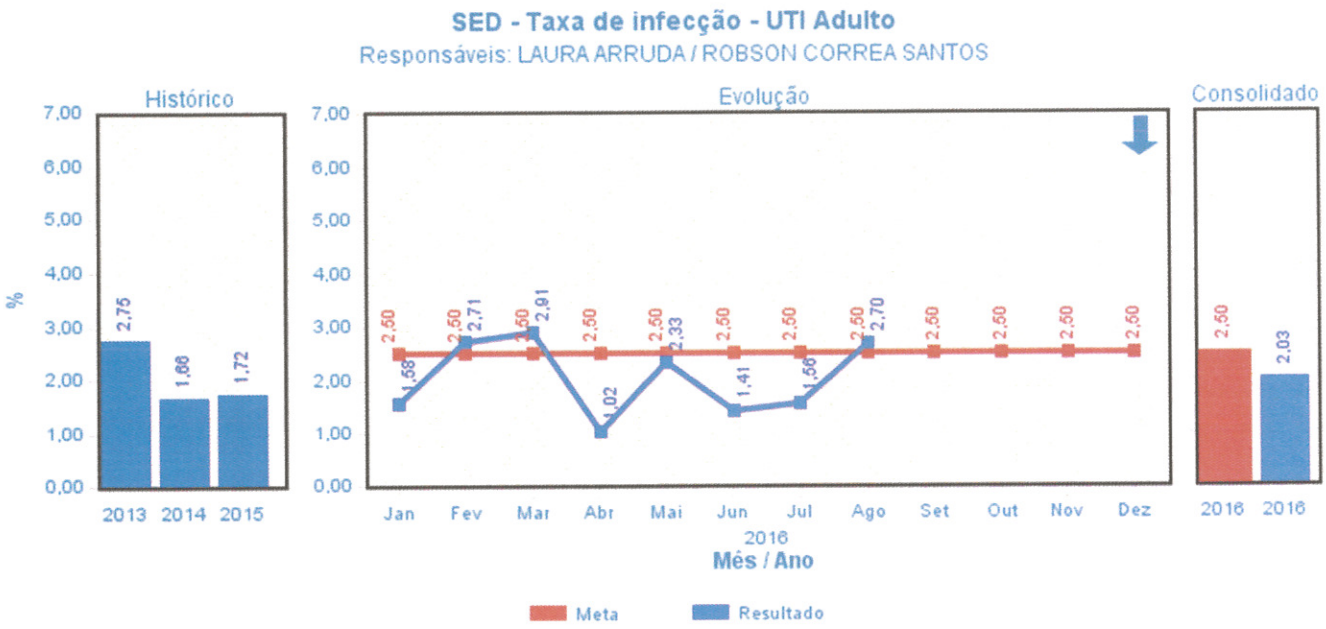
Comentário:

- Ao analisarmos por unidade observamos um aumento no número de óbitos em relação ao mês anterior em especial nas áreas da Emergências adulto e CTI adulto.
Ao longo deste ano identificamos um incremento importante de paciente clínicos crônicos que possuem diversas comorbidades (insuficiência renal crônica, histórico de AVC, diabetes), assim como uma maior incidência de pacientes oncológicos que possuem uma maior probabilidade de evoluir a óbito.



Comentário:

- Observamos uma queda insignificante em relação ao mês anterior que atribuímos a redução dos casos de afecções respiratórias esperadas para o período de outono/inverno. No entanto, esse valor poderia ser ainda menor caso tivéssemos com plena operação do centro cirúrgico e tomografia.



Comentário:

- Ao analisarmos a taxa de incidência de infecções hospitalares observamos um incremento no número de PAV e ICS que atribuímos ao perfil de gravidade dos pacientes atendidos no período assim como as dificuldades importantes de insumos (cateter, fralda) e indisponibilidade de TC e centro cirúrgico.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

2.1. Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CNES;

2.2. Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CONTRATO;

2.3. Nº DE LEITOS POR ESPECIALIDADE HOSPITAL;

ESPECIALIDADES	CNES	HOSPITAL	EDITAL
Cirurgia Geral	39	50	0
Torácica	3		
Buco Maxilo	5		
Ortopedia e Traumatologia	48	48	
Neurocirurgia	23	23	
Plástica	3		
Clínica Médica	120	48	44
UTI NEO	20	20	18
UTI adulto	25	17	17
UPO		8	8
UTI Pediátrico	11	11	11
Obstetrícia clínica (alojamento)	8	51	38
Obstetrícia Cirúrgica (CO)	59	16	
Pediatria Clínica	42	35	26
Pediatria Cirúrgica	5		
Clínica Cirúrgica			109
Emergência adulta		72	32
Emergência pediátrica		12	12
Total	**411**	**411**	**315**

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Ressaltamos que o número de leitos do edital não foi atualizado nos aditivos de renovação.

2.4. Nº. DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

2.2. Nº Internações por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.2.1 Clínica Médica	428	414	442	448	389	409	382	296	0	0	0	0	401	3.208
2.2.2 Torácica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2.2.3 Buco Maxilo	22	19	18	12	21	15	15	24	0	0	0	0	18	146
2.2.4 Cirurgia Geral	200	184	192	239	197	146	193	158	0	0	0	0	189	1.509
2.2.5 Pediatria	188	216	265	249	240	256	241	208	0	0	0	0	233	1.863
2.2.6 Cirurgia Plástica	6	2	4	3	2	2	5	1	0	0	0	0	3	25
2.2.7 Neurocirurgia	25	26	26	25	38	37	57	34	0	0	0	0	34	268
2.2.8 Obstetrícia	402	437	420	419	433	366	338	303	0	0	0	0	390	3.118
2.2.9 Ortopedia	183	197	225	214	214	220	246	188	0	0	0	0	211	1.687
2.2.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	**1454**	**1495**	**1593**	**1609**	**1534**	**1451**	**1477**	**1212**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1478**	**11.825**

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Identificamos uma média de 39 internações por dia.

2.5. Nº. DE SAÍDOS POR ESPECIALIDADE

2.3 Nº Pacientes Saídos por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.3.1 Clínica Médica	401	430	427	435	449	415	424	336	0	0	0	0	415	3317
2.3.2 Torácica	11	5	8	8	1	0	0	0	0	0	0	0	4	33
2.3.3 Buco Maxilo	6	7	7	4	8	8	6	2	0	0	0	0	6	48
2.3.4 Cirurgia Geral	126	165	183	184	160	146	179	155	0	0	0	0	162	1298
2.3.5 Pediatria	186	193	265	226	235	254	240	224	0	0	0	0	228	1823
2.3.6 Cirurgia Plástica	6	12	6	4	8	5	1	1	0	0	0	0	5	43
2.3.7 Neurocirurgia	3	10	21	30	24	23	36	35	0	0	0	0	23	182
2.3.8 Obstetrícia	413	450	451	435	465	397	358	327	0	0	0	0	412	3296
2.3.9 Ortopedia	200	207	229	252	201	212	212	152	0	0	0	0	208	1665
2.3.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1352	1479	1597	1578	1551	1460	1456	1232	0	0	0	0	1463	11705

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Evidenciamos que ficamos com uma média de 39,74 saídos por dia.

2.6. PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE

2.4.1 Taxa de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Clinica Médica	90,26	93,46	93,88	94,65	90,59	93,68	94,02	94,83	0,00	0,00	0,00	0,00	**93,17**
Clinica Cirurgica	83,87	92,55	93,94	88,13	89,42	90,60	88,77	86,06	0,00	0,00	0,00	0,00	**89,17**
Neurocirurgia	98,32	99,40	90,04	96,52	98,60	98,26	99,58	100,14	0,00	0,00	0,00	0,00	**97,61**
Ortopedia	93,28	96,34	98,12	96,81	98,99	100,35	105,65	107,46	0,00	0,00	0,00	0,00	**99,62**
Obstetrícia e Maternidade	77,80	90,80	94,88	99,80	87,16	91,24	77,74	75,59	0,00	0,00	0,00	0,00	**86,88**
Centro Obstetrico	50,40	59,91	56,05	61,67	58,06	56,46	43,15	40,73	0,00	0,00	0,00	0,00	**53,30**
Pediatria	69,59	74,68	81,75	91,14	96,13	101,05	103,50	89,49	0,00	0,00	0,00	0,00	**88,42**
CTI Adulto	96,96	96,96	97,34	96,86	96,96	97,45	98,86	98,10	0,00	0,00	0,00	0,00	**97,44**
CTI Pós Operatório	94,76	91,81	94,76	96,67	97,58	97,50	96,37	97,98	0,00	0,00	0,00	0,00	**95,93**
CTI Pediatrico	95,01	90,28	95,01	95,45	98,83	98,48	98,24	91,50	0,00	0,00	0,00	0,00	**95,35**
CTI Neonatal	75,00	89,66	107,90	107,00	109,35	110,67	98,39	98,55	0,00	0,00	0,00	0,00	**99,56**
Sala Verde	76,16	90,14	86,69	98,91	102,92	101,67	82,81	95,41	0,00	0,00	0,00	0,00	**91,84**
Sala Vermelha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sala Amarela	50,81	58,62	56,85	76,25	94,76	95,42	92,34	95,97	0,00	0,00	0,00	0,00	**77,63**
Sala de Trauma	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Emergência Pediatrica	40,86	48,28	55,65	65,83	81,45	79,72	86,29	38,17	0,00	0,00	0,00	0,00	**62,03**
Total	**81,15**	**88,64**	**90,17**	**94,52**	**95,79**	**97,49**	**92,94**	**92,57**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**91,66**

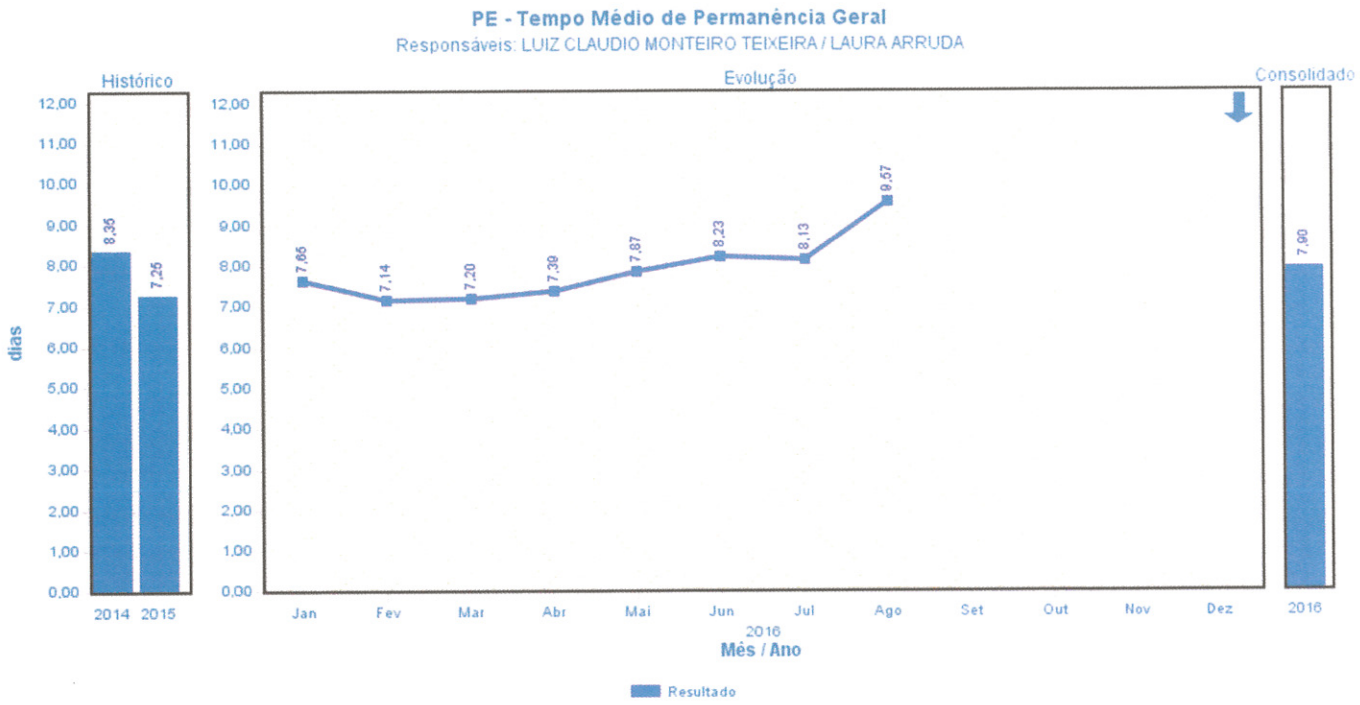
Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- A taxa de ocupação geral foi de 92,57 % e quando analisada por unidades de internação identificamos que algumas unidades chegam até mais de 100% de ocupação (ortopedia e neuro). Mantemos crescente da taxa de ocupação as custas de internações em macas no corredor e poltronas no SPA.

Houve a necessidade de abertura de leitos extras durante o período, sendo que tivemos uma média de 34 leitos extras ocupados durante o mês

2.7. MÉDIA DE PERMANÊNCIA



2.5.1 Nº Média de Permanência Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
Clinica Médica	8,55	8,85	9,01	9,27	11,82	11,06	10,36	11,02	0,00	0,00	0,00	0,00	**10,0**	80,0
Clinica Cirurgica	8,33	8,28	9,58	7,47	9,18	8,49	7,02	10,93	0,00	0,00	0,00	0,00	**8,7**	69,3
Neurocirurgia	20,03	18,94	13,96	11,68	11,34	16,95	9,86	13,47	0,00	0,00	0,00	0,00	**14,5**	116,2
Ortopedia	8,95	9,51	9,36	9,82	10,52	10,18	10,92	18,81	0,00	0,00	0,00	0,00	**11,0**	88,1
Obstetrícia e Maternidade	2,62	2,53	2,86	2,99	2,71	3,12	3,13	3,15	0,00	0,00	0,00	0,00	**2,9**	23,1
Centro Obstetrico	0,55	0,57	0,58	0,61	0,58	0,66	0,56	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,6**	4,7
Pediatria	5,28	5,49	4,98	6,06	5,52	5,53	5,73	5,58	0,00	0,00	0,00	0,00	**5,5**	44,2
CTI Adulto	7,86	8,54	9,33	6,18	7,30	7,31	7,24	14,36	0,00	0,00	0,00	0,00	**8,5**	68,1
CTI Pós Operatório	5,60	6,09	4,90	6,11	8,34	6,32	7,03	8,10	0,00	0,00	0,00	0,00	**6,6**	52,5
CTI Pediatrico	23,14	28,80	19,06	18,53	16,85	14,13	22,33	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**19,4**	154,8
CTI Neonatal	11,92	13,33	13,12	10,19	13,84	15,81	14,88	16,97	0,00	0,00	0,00	0,00	**13,8**	110,1
Sala Verde	2,09	2,28	2,08	2,22	2,56	2,74	2,22	3,16	0,00	0,00	0,00	0,00	**2,4**	19,4
Sala Vermelha	0,00	0,00	0,00	0,71	0,93	1,17	1,02	1,71	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,7**	5,5
Sala Amarela	0,69	0,71	0,82	1,21	5,60	5,73	4,32	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**3,3**	26,1
Sala de Trauma	0,76	0,48	0,43	0,43	0,46	0,43	0,53	0,72	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,5**	4,2
Emergência Pediatrica	0,84	0,87	0,84	1,13	1,33	1,23	1,37	0,71	0,00	0,00	0,00	0,00	**1,0**	8,3
Média total	**7,65**	**7,14**	**7,19**	**7,39**	**7,87**	**8,23**	**8,13**	**9,57**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	7,9	63,2

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Desde janeiro de 2104 que o tempo médio de permanência geral não era superior ao valor do mês de agosto o que denota o claro impacto desastroso no giro de leitos e resolutividade causado pela restrição das atividades do centro cirúrgico (falta de materiais e CME), indisponibilidade de tomografia e o aumento do número de pacientes crônicos com diversas comorbidades que não encontram referência na rede. Vale ressaltar que das sete especialidades com mais de dez dias de permanência 3 são cirúrgicas, 3 são do bloco crítico, além da própria clínica médica que já apresenta valores maiores que 10 dias desde maio de 2016.

2.8. VOLUME CIRÚRGICO

2.6. Volume Cirúrgico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1 Cirurgias de Emergência/Urgência	273	278	345	323	329	290	303	302					305	2.443
2.6.2 Cirurgia Eletiva	204	270	291	253	255	218	215	88					224	1.794
Total	477	548	636	576	584	508	518	390	0	0	0	0	530	4.237

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.8.1. Nº DE CIRURGIAS POR PORTE

2.6.1 Número de Cirurgias por Portes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1.1. Cirurgias Grandes	75	81	68	37	90	109	103	84	0	0	0	0	81	647
2.6.1.2. Cirurgia Médias	118	133	128	70	153	108	136	100	0	0	0	0	118	946
2.6.1.3. Pequenas	284	334	440	469	341	291	279	206	0	0	0	0	331	2.644
Total	477	548	636	576	584	508	518	390	0	0	0	0	550	4.237

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.8.2. Nº DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE

2.6.2. Número de Cirurgias por Especialidades	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.2.1. Broncoscopia	2	5	1	0	1	0	0	0					1	9
2.6.2.2.Buco Maxilo	25	19	19	26	17	19	13	17					19	155
2.6.2.3.Captação de Órgão	2	1	7	0	2	1	3	1					2	17
2.6.2.4. Cirurgias Ortopedicas	217	244	282	267	256	243	259	168					242	1936
2.6.2.5.Cirurgias Obstetrica	8	3	5	6	3	7	2	1					4	35
2.6.2.6.Cirurgias Gerais	114	102	146	123	134	96	89	88					112	892
2.6.2.7.Cirurgias Pediátricas	41	50	51	63	67	63	70	53					57	458
2.6.2.8.Cirurgias Plásticas	6	15	11	5	7	13	12	0					9	69
2.6.2.9.Cirurgias Torácicas	1	4	3	2	7	1	2	2					3	22
2.6.2.10.Cirurgias Vasculares	25	53	53	40	46	31	36	36					40	320
2.6.2.11.Colonoscopia/Endoscopia	3	3	6	1	1	0	0	0					2	14
2.6.2.12.Eletroencefalogramas	0	0	0	0	0	0	0	0					0	0
2.6.2.13.Neurocirurgia	26	34	37	30	29	19	21	18					27	214
2.6.2.14 Reimplantes e Microcirurgias	7	15	15	13	14	15	11	6					12	96
Total	477	548	636	576	584	508	518	390	0	0	0	0	530	4237

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Desde agosto de 2014 (394 cirurgias) que o volume cirúrgico não é tão baixo comparado ao valor deste mês o que impacta de forma avassaladora no tempo médio de permanência geral e na taxa de ocupação, em decorrência das dificuldades de abastecimento de insumos básicos, OPME e restrição no fluxo de esterilização de material hospitalar, situação que vem se mantendo e agravando desde o início do ano.

2.8.3.Nº. DE PARTOS POR TIPO

2.6.3. Número de partos por Tipo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.3.1. Partos Normais	218	251	254	250	254	217	194	181	0	0	0	0	227	1.819
2.6.3.2. Cesáreas	80	107	90	102	99	82	71	63	0	0	0	0	87	694
Total	298	358	344	352	353	299	265	244	0	0	0	0	314	2.513

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Atribuímos a redução da produção obstétrica não somente a sazonalidade típica do período, mas também ao impacto do surto de Zika ocorrido no verão de 2015.

2.9. AMBULATÓRIO

2.8. Ambulatório	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	1.564	1.578	1.713	1.746	1.715	1.839	1.755	1.574	0	0	0	0	1.686	13.484
2.8.2. Consultas com Procedimentos	2.164	2.147	2.550	2.520	2.746	2.940	2.492	2.037	0	0	0	0	2.450	19.596
2.8.3. Procedimentos	461	426	531	400	515	496	398	535	0	0	0	0	470	3.762
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.189	4.151	4.794	4.666	4.976	5.275	4.645	4.146	0	0	0	0	4.605	36.842

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- A variação na produção ambulatorial está compatível com o número de saídas.

2.10. ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

2.8.Urgência/Emergência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.2. Consultas com Procedimentos	6.741	7.646	8.844	8.890	8.309	7.716	7.881	6.424	0	0	0	0	7.806	62.451
2.8.3. Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.741	7.646	8.844	8.890	8.309	7.716	7.881	6.424	0	0	0	0	7.806	62.451

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Observamos que o número se mantem estável em relação ao período, sendo que diariamente temos uma média de 207 pacientes atendidos.

Ressaltamos que nosso número de atendimentos encontra-se no limite da capacidade, mantemos pacientes internados nas poltronas de atendimento do SPA o que aumenta o tempo de espera significativamente.

2.11. SADT'S

2.7. SADT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.7.1. Laboratório Clínico	47.802	55.627	56.591	54.806	63.775	58.275	55.176	56.744	0	0	0	0	**56.100**	448.796
2.7.3. Anatomia Patológica	213	382	418	484	514	347	316	329	0	0	0	0	**375**	3.003
2.7.4. Radiologia	5.959	6.278	7.089	7.185	6.792	6.576	7.489	5.972	0	0	0	0	**6.668**	53.340
2.7.5. Eletrocardiografia	10	19	28	15	30	27	34	64	0	0	0	0	**28**	227
2.7.6. Fisioterapia (sessões)	14.891	15.024	15.771	16.197	15.479	16.381	17.124	17.168	0	0	0	0	**16.004**	128.035
2.7.7. Hemodialise (sessões)	265	164	186	200	211	190	147	181	0	0	0	0	**193**	1.544
2.7.8. Hemodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.9.. Hemoterapia	693	556	754	558	579	602	562	600	0	0	0	0	**613**	4.904
2.7.10. Endoscopia	56	63	55	22	28	14	13	6	0	0	0	0	**32**	257
2.7.11. Ultrassonografia	653	572	772	658	696	679	582	690	0	0	0	0	**663**	5.302
2.7.12. Tomografia Computadorizada	2.860	3.146	2.517	2.712	3.179	2.846	1.819	649	0	0	0	0	**2.466**	19.728
2.7.13. Ressonância Magnética	225	336	614	822	803	376	95	93	0	0	0	0	**421**	3.364
2.7.14. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.15. Citopatologia	20	23	35	17	16	35	31	35	0	0	0	0	**27**	212
2.7.16. Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.17. Teste do Pézinho	18	24	31	30	27	19	25	27					**25**	201
2.7.18. Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.19. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0
2.7.20. Outros	192	213	287	257	251	284	215	187					**236**	1.886
Total	**73.857**	**82.427**	**85.148**	**83.963**	**92.380**	**86.651**	**83.628**	**82.745**	**0**	**0**	**0**	**0**	**83.850**	670.799

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

- Observamos que o número está compatível com a produção apresentada no período.

2.12. NEP - NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TREINAMENTOS AGOSTO 2016	TOTAL DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
ATUALIZAÇÃO EM ROTINAS DO SETOR	9	3:30:00	31:30:00
PREVENÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO E FLUXO DE ACIDENTE	1	0:30:00	0:30:00
INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES	4	9:00:00	36:00:00
TREINAMENTO SALUX	4	1:00:00	4:00:00
USO CONSCIENTE DE ANTIMICROBIANOS	42	2:00:00	84:00:00
INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE	30	2:00:00	60:00:00
SUPORTE BÁSICO DE VIDA	40	1:10:00	46:40:00
(2) SUPORTE BÁSICO DE VIDA	23	4:00:00	92:00:00
PREVENÇÃO DE ACIDENTES	1	0:30:00	0:30:00
ALINHAMENTO DO FLUXO DE EPI	3	0:15:00	0:45:00
TREINAMENTO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	4	0:30:00	2:00:00
ORIENTAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ENTREGA DE EPI	2	0:15:00	0:30:00
(2) ORIENTAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ENTREGA DE EPI	28	0:30:00	14:00:00
TRATAMENTO DE PISO	90	0:40:00	60:00:00
TREINAMENTO DE PREPARO E VALIDAÇÃO DO MEIO DE CULTURA BGBL	1	3:30:00	3:30:00
TREINAMENTO DE COLETA INTERNA, REGISTRO E ESTOCAGEM DO LEITE HUMANO	6	3:00:00	18:00:00
MÓDULO I - NR05	23	4:00:00	92:00:00
MÓDULO II - INTRODUÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO	22	4:00:00	88:00:00
MÓDULO III - PREVENÇÃO E COMBATE A PRINCIPIOS DE INCÊNDIOS	20	4:00:00	80:00:00
TOTAL	353	150:00:00	713:55:00

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

Segundo informações transmitidas através de cópias de lista de presença, em Agosto foram treinados e/ou receberam informações relevantes, 353 colaboradores (há repetição de colaboradores em dois ou mais treinamentos) e um total 713:55:00hs de treinamentos ministrados dentro e fora da Unidade, o que nos dá uma média de aproximadamente 2:00h (duas horas) POR COLABORADOR TREINADO. Dentre os 661 colaboradores treinados.

Desta forma, no mês de Agosto tivemos uma quantidade relativamente baixa de colaboradores treinados, o que para nós é um resultado muito inferior ao esperado. Podemos citar como fator negativo de influência para o resultado obtido, a crise na área da saúde de forma geral que impactou nos atrasos dos salários e benefícios fazendo com o que os treinamentos fossem suspensos devido à falta de adesão dos colaboradores.

Tivemos 17 treinamentos oferecidos (contando os treinamentos externos), sendo 6 treinamentos do PAT. Tendo como evento de destaque o treinamento dos colaboradores eleitos pela CIPA (Suporte Básico de Vida, Combate a Princípio de Incêndio, Segurança do Trabalho e NR05) realizado pelo SESMT, que contemplou os colaboradores de vários setores do hospital, além da capacitação realizada pela CCIH sobre Antimicrobianos e IRAS. Neste mês também foram realizados treinamentos inloco, o que nos permite além do ganho de tempo a possibilidade de treinarmos nas unidades de trabalho, e como exemplo destacamos o treinamento de Tratamento de Piso para a equipe de Higiene.

2.13. SAU / OUVIDORIA

Foram realizadas 803 pesquisas de satisfação com usuários do hospital, sendo: 150 no setor de Pronto Atendimento, 101 no Ambulatório, 154 em Exames, 398 no setor de internação, o período de avaliação foi de 1° a 30 de agosto de 2016, o quantitativo de pesquisas realizadas atendeu o cálculo da amostra que é mensurado pela quantidade de pacientes atendidos no período.

O resultado observado foi de 100% de satisfação global, percentual classificado como ótimo e aponta para o melhor sentido do indicador.

Evidencia como facilitador da pesquisa de satisfação a busca ativa realizada setorialmente. A satisfação geral do nosso público é encontrada no momento que ele recebe o acolhimento e atendimento no HEAPN, pois no momento de crise as unidades locais não vêm atendendo a contento, diante de dificuldades apresentadas, nossa unidade vem desempenhando com esforços o atendimento à população.

2.14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Banco de Leite Humano da unidade promoveu uma ação sobre a importância do aleitamentomaterno no Caxias Shopping. Na ocasião, mães e pais receberam informações e dicas e promoveram um "mamaço", quando mães amamentaram seus bebês simultaneamente. Ressaltando a importância do aleitamento materno para saúde do bebê e fortalecimento do vínculo afetivo entre o bebê e mãe.

2.15. APOIO

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA), recebeu treinamento de prevenção e combate a princípios de incêndios. A atividade foi realizada na própria unidade, promovida pelo serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT).

Este mês completamos um ano de arrecadação de pilhas e baterias usadas, conseguimos arrecadar 30 quilos. O resultado faz parte do trabalho realizado pelo Comitê de Sustentabilidade, que desenvolve projetos voltados para o meio ambiente, como campanhas de conscientização. O material foi recolhido por uma empresa especializada em logística reversa, sem nenhuma despesa para o hospital.

2.16. EVOLUÇÃO ASSISTENCIAL

Em agosto as dificuldades apresentadas pela rede Estadual de Saúde foram significativas e o HEAPN buscou dentro deste cenário manter as condições mínimas de assistência aos pacientes. Apesar da constante realidade de internações nos corredores e ocupação excedida por muitas vezes no eixo crítico, em especial no Centro de Trauma, mantivemos a regularidade dos atendimentos a população

2.17. MOVIMENTO ECONÔMICO

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	Total 1º Semestre
3.1.1 Receita	22.185.658,00	22.185.260,04	22.185.228,95	22.185.882,51	22.185.227,00	24.070.985,70	134.998.242,20
3.1.2 Despesa	19.838.387,00	19.700.737,97	20.842.173,58	21.563.409,56	22.828.093,00	21.585.916,55	126.358.717,66
3.1.3 Disponível	2.088.363,43	3.832.424,06	151.370,76	10.505.684,18	562.466,51	2.075,14	2.075,14
3.1.4 Fluxo de Caixa	2.088.363,43	3.832.424,06	151.370,76	10.505.684,18	562.466,51	2.075,14	2.075,14
3.1.5 Creditos a Receber	203.290.593,73	196.967.980,98	219.153.207,98	209.338.434,98	231.523.661,98	246.294.632,98	246.294.632,98

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016	Total (ano)
3.1.1 Receita	24.070.680,58	24.071.354,00					183.140.276,78
3.1.2 Despesa	21.145.320,22	20.665.892,00					168.169.929,88
3.1.3 Disponível	1.669,16	2.230,48					1.669,16
3.1.4 Fluxo de Caixa	1.669,16	2.230,48					1.669,16
3.1.5 Creditos a Receber	254.365.603,98	264.436.574,98					254.365.603,98

Analisando os registros do balancete contábil do mês de Agosto de 2016, registramos a receita operacional no valor de R$ 24.070.971 (Vinte e Quatro Milhões Setenta Mil Novecentos e Setenta e Um Reais), somado a receita financeira de R$ 383,00 (Trezentos e Oitenta e Três Reais), totalizando a receita do mês em R$ 24.071.354,00 (Vinte e Quatro Milhões Setenta e Um Mil Trezentos e Cinquenta e Quatro Reais).

A despesa global do mês apresenta uma estabilidade, este mês houve um aumento nas taxas de ocupação e tempo médio de permanência com valores acima dos ideais para uma gestão segura e de qualidade da assistência.

Em análise dos grupos identificamos uma redução de maior impacto nas rubricas material e medicamentos, resultado do desabastecimentos de insumos básicos, mat/med e de OPME (ortopedia e neurocirurgia), causados pela falta de regularidade de repasse de recursos pelo Estado.

O grupo de despesa financeira que representa 3,59% do total das despesas do mês, continuamos com um alto saldo em consequência de atrasos no repasse da SES gerando valores em atraso com fornecedores e tributos.

2.18. FATURAMENTO

Faturamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 1º semestre
AIH (Quantitativo)	998	1270	1671	1783	1588	2606	9916
Valores (em reais)	708.826,77	907.945,74	1.131.644,94	1.143.210,55	1.241.750,60	1.791.015,15	6.924.393,75
Valores BPAs (em reais)	526.298,43	698.281,18	824.360,91	815.054,39	853.287,26	917.105,32	4.634.387,49

Faturamento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total (ano)
AIH (Quantitativo)	2245	1793					13954
Valores (em reais)	1.627.495,28	1.256.863,54					9.808.752,57
Valores BPAs (em reais)	761.451,67	598.462,32					5.994.301,48
Faturamento total (ano)	3.624.072,15	3.461.552,78	-	-	-	-	7.085.624,93

Comentário:

- Observamos que encontra-se estável e informamos que estamos com nosso processo de habilitação para faturamento de diária de UTI entregue na SES aguardando aprovação do mesmo.

3. - OUTRAS INFORMAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos em agosto uma elevação das taxas de mortalidade institucional, mortalidade ajustada por escore de gravidade na UTI adulto e Pediátrica, mortalidade neonatal precoce dos nascidos vivos na unidade, infecção hospitalar, ocupação, tempo médio de permanência geral e a menor produção cirúrgica que não eram observados desde o ano 2014.

Resultados que atribuímos internamente a intermitência da disponibilidade do exame de tomografia, a restrição no fluxo de esterilização de materiais hospitalares, aos desabastecimentos de insumos básicos, mat/med e de OPME (ortopedia e neurocirurgia), causados pela falta de regularidade de repasse de recursos pelo Estado que se somam a maior taxa de absenteísmo desde maio de 2015, causada pelo atraso no pagamento do salário. E externamente, a contínua entrada de pacientes clínicos adultos com perfil crônico de maior morbimortalidade, a falta de pronta referência na rede para vaga em clínica de diálise, oncologia, especialidades, realização de exames (CPRE, colonoscopia, cateterismo entre outros) e a reduzida oferta de leitos de retaguarda de baixa complexidade.

O cenário apresentado comprometeu de sobremaneira a gestão segura e de qualidade da assistência.

MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETOR EXECUTIVO